



## CELEBRAR EM CASA

Domingo do perdão

24º do Tempo Comum – 2020

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

### 1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)
- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)
- A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos. (bis)
- Com todo o universo, a Deus louvação. (bis)

### 2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Recordando o memorial da páscoa de Jesus Cristo, louvamos o Pai por sua grande misericórdia em nos dar, por meio dele, o perdão que nos reconcilia e nos põe no caminho da justiça.

Quem preside, convida as pessoas a retomarem a semana que passou, a lembrar fatos e situações que manifestam o reino presente no meio de nós.

### 3. SALMO 103[102]

**O Senhor é bondoso e compassivo,**

1. Bendize, ó minh'alma, ao Senhor  
E todo o meu ser, seu santo nome!  
Bendize, ó minh'alma, ao Senhor,  
Não te esqueças de nenhum de teus favores.
2. Pois ele te perdoa toda a culpa  
E cura toda a tua enfermidade;  
Da sepultura ele salva a tua vida  
E te cerca de carinho e compaixão.
3. Não nos trata como exigem nossas faltas  
Nem nos pune em proporção às nossas culpas.  
Tanto os céus por sobre a terra se elevam,  
Tanto é grande o seu amor aos que o temem.

### 4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]

Ó Deus, criador e senhor do universo,  
olha para as nossas necessidades.  
Faze-nos sentir profundamente em nossas vidas  
a força da tua misericórdia,  
para que possamos nos dedicar,  
com todas as forças, ao teu santo serviço  
e ter para com nossos irmãos e irmãs  
os mesmos sentimentos que tens para conosco.  
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

### 5. REFRÃO – para acolher o evangelho

Mandai o vosso Espírito Santo,  
o paráclito aos nossos corações  
e fazei-nos conhecer as Escrituras,  
as Escrituras que foram por ele inspiradas.

### 6. LEITURA DO EVANGELHO – Mateus 18,21-35

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

*Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.*

Naquele tempo: <sup>21</sup>Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: 'Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?' <sup>22</sup>Jesus respondeu: 'Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete.

<sup>23</sup>Porque o Reino dos Céus é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados. <sup>24</sup>Quando começou o acerto, trouxeram-lhe um que lhe devia uma enorme fortuna. <sup>25</sup>Como o empregado não tivesse com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida. <sup>26</sup>O empregado, porém, caiu aos pés do patrão, e, prostrado, suplicava: 'Dá-me um prazo! e eu te pagarei tudo'. <sup>27</sup>Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-lhe a dívida.

<sup>28</sup>Ao sair dali, aquele empregado encontrou um dos seus companheiros que lhe devia apenas cem moedas. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: 'Paga o que me deves'. <sup>29</sup>O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: 'Dá-me um prazo! e eu te pagarei!'. <sup>30</sup>Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que devia. <sup>31</sup>Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão e lhe contaram tudo.

<sup>32</sup>Então o patrão mandou chamá-lo e lhe disse: 'Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicaste. <sup>33</sup>Não devias tu também, ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?' <sup>34</sup>O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida. <sup>35</sup>É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão.' *Palavra da Salvação.*

### 7. MEDITAÇÃO

- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:

O evangelho que escutamos no domingo passado, tratou da correção fraterna do irmão ou irmã, que comete uma falta grave contra a comunidade. Hoje o assunto é sobre as ofensas pessoais entre irmãos.

Para responder à pergunta de Pedro sobre quantas vezes devemos perdoar a quem nos ofende, Jesus conta a parábola do devedor que foi perdoado de uma

grande dívida e não foi capaz de perdoar um companheiro que lhe devia uma pequena quantia.

A parábola aponta dois grandes motivos para o perdão. O primeiro está ligado consciência que cada pessoa tem de mesma. Quem de nós, já não cometeu algum deslize no trato com os irmãos e irmãs da comunidade? Esta consciência da nossa própria fragilidade pode vir em nosso socorro na hora de relevar uma ofensa recebida. Quem se conhece profundamente é mais lento em julgar os outros.

O segundo motivo, é a consciência do olhar de compaixão de Deus sobre nós. Deus não contabiliza nossas faltas e está sempre à nossa procura. Jesus é a encarnação do perdão de Deus, Ele em quem não havia falsidade, que jamais pagou o mal com o mal e foi capaz de perdoar os que o crucificaram [1Pedro 2,21-25]. Devemos a nossa pertença à comunidade de fé, à gratuidade do amor de Deus em Jesus.

A nossa reunião de oração, é sinal da misericórdia de Deus sobre nós e de reconciliação entre nós. É neste lugar da oração comum e da escuta da Palavra, que o Espírito nos renova no desejo de carregar com gratidão o fardo da convivência fraterna, estendendo para o perdão das dívidas aos pobres da sociedade e à própria criação, num verdadeiro "jubileu da terra". Aliás este é o tema escolhido para celebrar o tempo da criação proclamado pelo Papa Francisco [de 1 de setembro a 4 de outubro].

[Em anexo a mensagem do papa sobre este tempo].

## 8. PRECES

Oremos confiantes a Deus que nos reúne e nos reconcilia em seu amor:

### Escuta-nos, Senhor

- Senhor Jesus, inunda-nos com a tua paz, para que vivamos como irmãos e irmãs, sem prejudicar a ninguém.

- Cura Senhor, a nossa vida, para que protejamos a terra e sejamos semeadores de esperança.

- Ensina-nos a descobrir o valor de cada coisa e a reconhecer que estamos profundamente unidos a todas as criaturas em nosso caminho para a tua luz infinita.

- Escuta, Senhor, a prece de todas as pessoas que sofrem pela doença, pela pobreza, pela solidão e pelo exílio. Rezemos ao Senhor.

- Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

## 9. PAI NOSSO - Quem preside faz o convite:

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança a oração que ele nos ensinou: **Pai nosso...**

## 10. ORAÇÃO

Ó Deus das misericórdias, lento na cólera, rápido no perdão,  
tu enviaste teu filho Jesus  
para nos acolher como nós somos.  
Atende nossas preces  
e ensina-nos a fazer o mesmo que ele fez.  
Firma-nos no diálogo com quem é diferente de nós,  
fortalece-nos no perdão a quem nos magoou  
e sustenta-nos na caridade com os teus pequeninos.  
Sobretudo, dá-nos força para lutar  
pela perdão de todas as dívidas e  
pela distribuição das terras improdutivas,  
para que o universo inteiro, transformado por teu amor, seja um sinal de tua paz.  
Por Cristo, teu filho amado, bendito para sempre.  
**Amém.**

## 11. Canto: Assim na terra como no céu

Depois da oração quem preside motiva ao canto que segue:

Com este canto encerramos a nossa celebração,  
alargando a tenda da nossa oração a todas as pessoas  
e povos, que invocam a Deus de alguma maneira.

1. Ó Pai, que habitas a imensidão,  
Tu que és Nosso e de toda a gente,  
Que venha a nós o teu Reino, ó Pai,  
E nosso mundo se reinvente!

2. Assim na terra como no céu  
Tua vontade, ó, se faça sempre,  
Haja o pão nosso em toda mesa,  
Haja o perdão entre toda a gente!

3. Ó, vem livrar-nos da tentação  
Do "cada um por si", tão somente,  
O Amor, o Bem, a nos irmanar,  
De todo o mal, Pai, liberta a gente!

## 12. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação nos liberte de todos os males e disponha na sua paz os nossos dias. **Amém**

Abençoe-nos, Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

### BÊNÇÃO À MESA

Senhor Jesus, no deserto, vendo a multidão faminta, saciaste a sua fome com a partilha de cinco pães e dois peixes colocados à disposição de todos. Nós te agradecemos por esta mesa que nos reúne e por estes alimentos que recebemos de tua bondade, fruto do trabalho de tantas mãos, desde o plantio até chegar à nossa mesa. Dá aos nossos corações a alegria da partilha e firma-nos na comunhão contigo, que és Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

